

Diálogos

ISSN SATION SATI



Por que nossos corpos deveriam terminar na pele?

https://doi.org/10.4025/dialogos.v27i3.73732

Larissa Brum Leite Gusmão Pinheiro

https://orcid.org/0000-0002-0283-9622

Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa, 1069-061: Lisboa, PT E-mail: lbpinheiro@fcsh.unl.pt

Romper os espelhos,
construir máscaras com seus estilhaços.
Dilatar o tempo e fixá-lo.
Através desses rituais é possível assumir novas formas,
duplicar fragmentos e instantes.
Com eles, busco trazer uma nova percepção sobre mim,
sobre o próprio objeto e sobre quem observa.
Torno-me vulto, passagem,
instável.





Larissa Brum derivação experimento nº02 série: Por que nossos corpos deveriam terminar na pele? autorretrato (2021)



Larissa Brum derivação experimento nº02 série: Por que nossos corpos deveriam terminar na pele? autorretrato (2021)



Larissa Brum derivação experimento nº02 série: Por que nossos corpos deveriam terminar na pele? autorretrato (2021)



Larissa Brum derivação experimento nº02 série: Por que nossos corpos deveriam terminar na pele? autorretrato (2021)

Narciso aos pedaços

Narciso busca sua imagem
impossível encontra-la por inteiro
fragmentada diante do espelho
é estilhaço de reflexos
paradoxo:
diminuem o duplo,
multiplicam o mesmo



Larissa Brum sem título série: Por que nossos corpos deveriam terminar na pele? autorretrato (2021)





Larissa Brum sem título série: Por que nossos corpos deveriam terminar na pele? autorretrato/díptico (2021)



Larissa Brum derivação experimento nº03

série: Por que nossos corpos deveriam terminar na pele?

Fotoperformance bacia, espelhos e água (2021)